



*Estado do Rio de Janeiro*  
*Câmara Municipal de Macuco*  
*Poder Legislativo*

*Ata da DCX Sessão Ordinária da Quinta Legislatura  
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia  
24 de março de 2014, às 18h00 min,  
Na forma regimental;*

*Aos vinte e quatro dias do mês de março de 2014, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. Presentes todos os Vereadores. Foi lida a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada no Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente fez o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual deixou registrado os parabéns a secretaria na questão da saúde, pois estão virando o mês de março e graças a Deus não tiveram nem um caso de dengue no município. Pode ser que até o restante do mês possa até dar tempo de acontecer, mas se Deus quiser não vai acontecer. Deixou registrada uma vitória dos Vereadores, do Município e do Governo, pois passaram um ano sem dengue. Também registrou como um acontecimento feliz para todos, pois teve com a Secretária de Educação e estarão retornando no Segundo Bimestre com o ensino religioso, formação religiosa que é de fundamental importância para os nossos filhos e para as crianças do Município de Macuco. O Vereador Wilson Trallis Pereira pediu o empenho de toda a Casa de Leis, pois esteve fazendo uma visita a nossa caixa d'água na CEDAE e lá pode constatar que é preocupante o que viu. Trabalham apenas com uma pessoa no turno. Lá esse homem e funcionário corre sérios riscos, roubo, assaltos e até mesmo se ele passar mal lá em cima, naquela morro, corre risco até de cair dentro da caixa d'água por que não tem o EPI e as questões de proteção ao homem. Um caso muito sério e mais do que isso, as circunstâncias que se encontram ali hoje a nossa caixa d'água da CEDAE, se um maluco qualquer for lá e entornar um litro de veneno, vai descer nas nossas caixas d'água. Chamou os Vereadores para uma ação conjunta enviar requerimento e oficializar a CEDAE, partindo desta Casa de Leis uma ação de todos a CEDAE que por várias vezes esse ano já foi levantado nome na Casa e estão lutando contra esse órgão. Gostaria que a Mesa na pessoa do Presidente encaminhasse junto ao Poder Executivo e juntos levassem essa reivindicação a CEDAE para que tomassem providências com relação aquele espaço que é de suma importância para a população de Macuco e está em perigo. O próprio funcionário que não vai se identificar e nem vai falar o nome dele, mas concorda e está o convite aberto aos Vereadores*

que quiserem subir lá e ver o que acontece com o reservatório de água e tratamento de água da cidade de Macuco. O Vereador Wilson Trallis Pereira disse que é de suma importância para nossa vida e disse que a Câmara se organize no sentido de encaminhar documentação pedindo providências a CEDAE em relação a questão de Macuco, concluiu. Fez o uso da palavra o Vereador Frank Monteiro Lengruber reforçando o que disse o Vereador Wilson Trallis Pereira primeiro com relação a dengue no município e não sabe se o Vereador se lembra, mas o Secretário de Saúde na Tribuna foi bastante ousado em dizer que esse ano não teriam dengue no Município. Isso é fruto do trabalho da equipe toda de guardas de endemias e só tem que parabenizar não só o Secretário, como todos os agentes de endemias que percorrem as casas e tentam solucionar esse problema que é muito grave em nosso Estado. Com relação a CEDAE é um problema antigo, seu pai quando era funcionário da CEDAE precisava descer de bicicleta da caixa d'água e desligar a bomba lá na Maravilha e deixar sozinho. São problemas antigos que sempre vem buscando solucionar junto a CEDAE, mas infelizmente existe um descaso com a CEDAE do interior do Estado do Rio de Janeiro. A cobrança é sempre feita, mas agilidade mesmo são poucas. A ampliação do nosso reservatório, o Vereador Wilson Trallis Pereira deve ter observado que temos um reservatório muito pequeno e que se ampliássemos solucionavam todo o problema da falta d'água em alguns pontos do nosso Município. Existe uma promessa do Presidente Wagner Victor ao Prefeito de ainda este ano começa a obra lá da Estação de Tratamento, mas nada melhor do que estarem reforçando esse pedido e refazendo o ofício cobrando providências da CEDAE com relação a esses problemas em nosso município, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente solicitou a Secretária Geral que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº006/14 de autoria do Poder Executivo que dispõe "acerca da regulamentação para concessão de benefícios eventuais no âmbito do Município de Macuco e dá outras providências, do Projeto de Lei Nº007/14 de autoria do Poder Executivo que Autoriza a abertura de crédito Adicional Especial no valor de R\$2.271.801,05 e crédito Adicional Suplementar no valor de R\$961.475,37 no orçamento do Município para o exercício de 2014 totalizando em R\$3.283.276,42 para a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Serviços Públicos, da Indicação Nº693/14 de autoria do Vereador Douglas Espíndola Borges, da Indicação Nº694/14 de autoria do Vereador Wilson Trallis Pereira e do Ofício Gab Nº0124/14 de autoria da Prefeitura Municipal de Macuco. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. No Grande Expediente fez o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual ressaltou sua visão com relação à importância da ouvidoria do Transporte Público de Macuco, uma vez que já estão sabendo que

os próprios automóveis e veículos da Prefeitura estão bem sofridos e já carecem de necessidade de aquisição de novos veículos. Muitos quebrados. Também é importante ressaltar algumas reclamações que chegam aos ouvidos, como exemplo o paciente que já sai daqui já com a pressão bem a cima e por questões de qualidade de transporte e excesso de velocidade, chega bem pior a seu destino e a ouvidoria entraria com certeza qualidade para o patrimônio Público, na eficiência na posição do motorista quanto ao atendimento a que está fazendo uso dele. É de suma importância que o Prefeito possa agilizar esse serviço de ouvidoria como, por exemplo, colocar adesivos nos carros, ouvidoria ligue número tal, e isso vai trazer qualidade ao serviço público prestado do transporte em nosso município, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente passou para Ordem do dia. O Presidente encaminhou a Indicação Nº693/14 de autoria do Vereador Douglas Espíndola Borges e Indicação Nº694/14 de autoria do Vereador Wilson Trallis Pereira ao Chefe do Poder Executivo. Em seguida o Presidente encaminhou o Projeto de Lei nº006/14 de autoria do Poder Executivo à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, e Comissão de Saúde e Assistência Social. Encaminhou o Projeto de lei nº007/14 de autoria do Poder Executivo à Comissão de Finanças, Orçamento Fiscalização Financeira, Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Saúde e Assistência Social e Comissão de Obras Públicas e Serviços Urbanos. O Presidente solicitou as Comissões que em conversa e em reunião com o Prefeito e a publicação do edital da obra do Hospital está dependendo única e exclusivamente da Votação deste Projeto. Se na próxima quarta-feira pudessem estar todos na Casa e agilizarem a Votação. O Edital só pode ser publicado após a criação desta rubrica para que aí sim dentro de 45 dias possa ser feita a licitação e darem início a Obra do Hospital. Só para esclarecer a população, aqui a Câmara está autorizando o Executivo a estar criando uma rubrica dentro do orçamento para receber do Governo do Estado o valor de R\$3.233.276,42. Para aqueles que de repente acham que estão autorizando empréstimo, não é não. É uma rubrica para esse dinheiro que vem do Estado poder entrar no Orçamento do Município. É bem como contra partida no município que vai ser de R\$1.000.000,00 e a Câmara está autorizando a Prefeitura a entrar com essa contra partida de R\$1.000,000,00. Esse convênio foi celebrado entre o Município e o Governo do Estado em 10 parcelas de R\$433.000,00, ou seja, o estado vai entrar com R\$333.000,00 e o Município com R\$100.000,00 durante 10 meses. O Presidente solicitou as comissões, Urgência na a provação do Projeto. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi Ferreira lavrei a presente ata que vai assinada pelo

*Presidente* \_\_\_\_\_  
*Secretário* \_\_\_\_\_.

*e pelo 1º*